



A ATIVIDADE SOCIAL NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA

Franciele Bottger¹

Paola Gularte²

Roberta Kolling Escalante³

Este trabalho, com apoio financeiro da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da UFFS, busca apresentar a ação de extensão “¿Hablas español? Espanhol para além da compreensão leitora”, cujo objetivo é fomentar a formação inicial de professores de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE) a partir da inserção de licenciandos do curso de Letras Português e Espanhol como ministrantes de curso de Língua Espanhola e promoção do ensino/aprendizagem do idioma em questão de forma mais abrangente, sem a tradicional ênfase na leitura. Vinculado ao Programa de Extensão CELUFFS (Centro de Línguas da UFFS) campus Cerro Largo/RS, o projeto pretende atuar como espaço de integração e formação inicial docente na área de espanhol; contribuir nas discussões das disciplinas de estágios do curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol da UFFS campus Cerro Largo e propiciar aos alunos participantes do curso um contato com o espanhol de modo mais integral, motivador e relevante à formação lingüística e humana, incentivando os alunos a falar, a ouvir, a ler e a escrever na língua-alvo. Fundamenta-se na Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (TASHC), a qual se constitui numa teoria do desenvolvimento humano de visão materialista-histórico-dialética e pressupõe o estudo das atividades em que os sujeitos estão em interação com outros em contextos culturais determinados e historicamente dependentes. Dessa forma, um conjunto de ações é mobilizado por um grupo para alcançar um determinado motivo/objetivo, satisfazendo e transformando necessidades na vida que se vive (LIBERALI, 2009). Para tanto, a metodologia de ensino recai sobre formas para produzir, compreender, interpretar e memorizar distintos gêneros discursivos necessários à efetiva participação na sociedade em que se está inserida. Logo, os gêneros não são o foco, mas artefatos culturais que possibilitam a transformação e desenvolvimento da atividade. Como resultado parcial, aponta-se para o favorecimento da construção e da identidade docente das licenciandas-

¹ Licencianda do Curso de Letras Português e Espanhol, Bolsista de Extensão, PROEC - edital nº 284/UFFS/2012, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo/RS, francielebottger@hotmail.com.

² Licencianda do Curso de Letras Português e Espanhol, Bolsista de Extensão, PROEC - edital nº 284/UFFS/2012, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo/RS, pgularte@hotmail.com.br.

³ Orientadora e professora mestre, Curso de Letras Português e Espanhol, Área de Língua Espanhola e Formação Docente, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo/RS, roberta.escalante@uffs.edu.br.

bolsistas envolvidas, e ampliação de sua concepção teórico-metodológica sobre o ensino de espanhol. Além disso, percebe-se que, ao integrar as quatro habilidades lingüísticas do novo idioma em situações de ação/objetivo na vida cotidiana, as aulas de Línguas Estrangeiras deixam de assumir uma feição de monotonia e repetição que, muitas vezes, chega a desmotivar professores e alunos, passando a valorizar conteúdos relevantes à formação educacional dos estudantes e atuação docente.

Palavras-chave: Formação inicial docente. Língua espanhola. Ensino/aprendizagem